

**Auditoria**  
Cidadã da Dívida

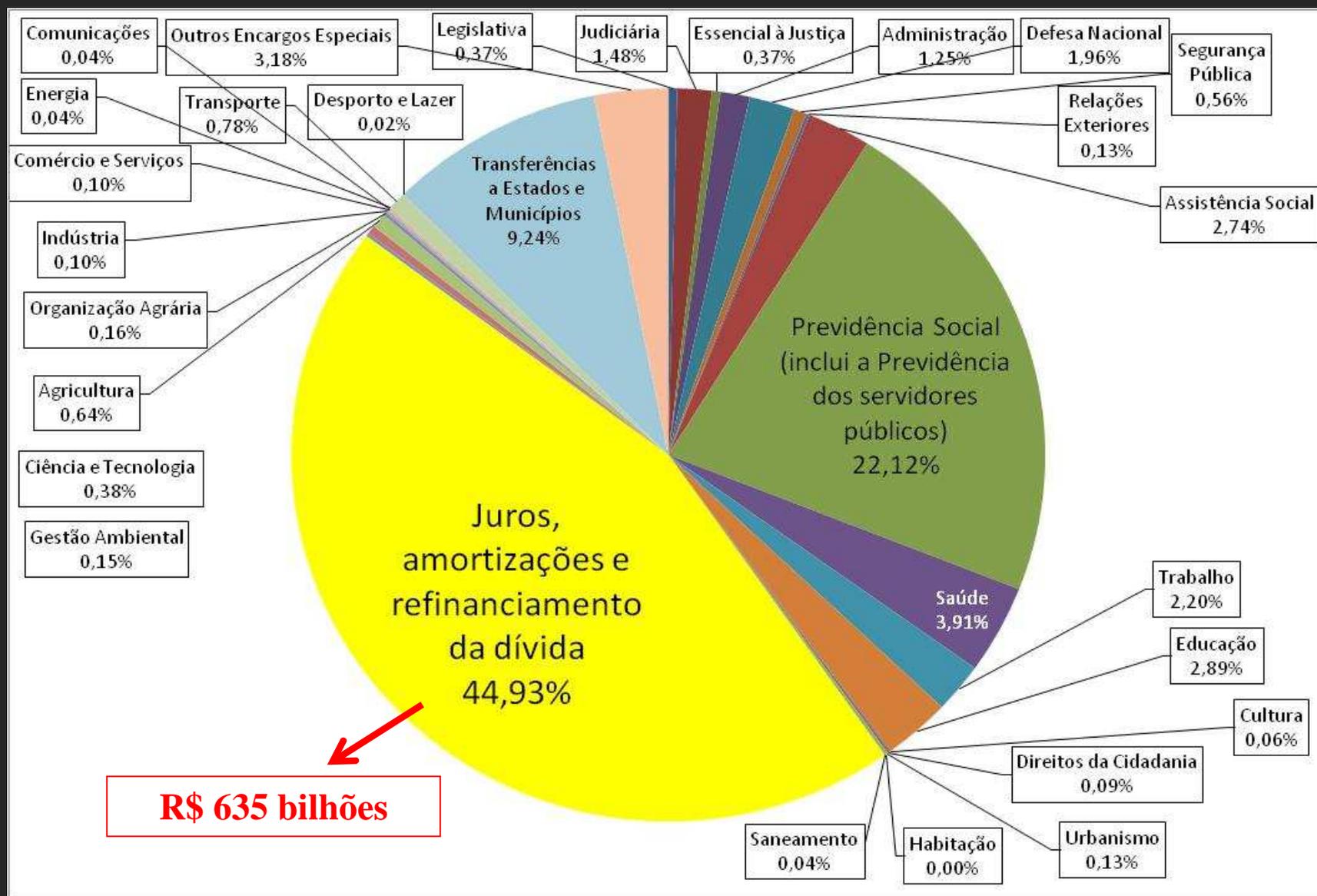


# Especulação e Crise Financeira, Integração Regional e Auditoria da Dívida Pública

*Maria Lucia Fattorelli*

Seminário Conjunto promovido pelas Comissões de Direitos Humanos,  
Finanças e Tributação e Relações Exteriores da Câmara dos Deputados  
Brasília, 6 de outubro de 2011

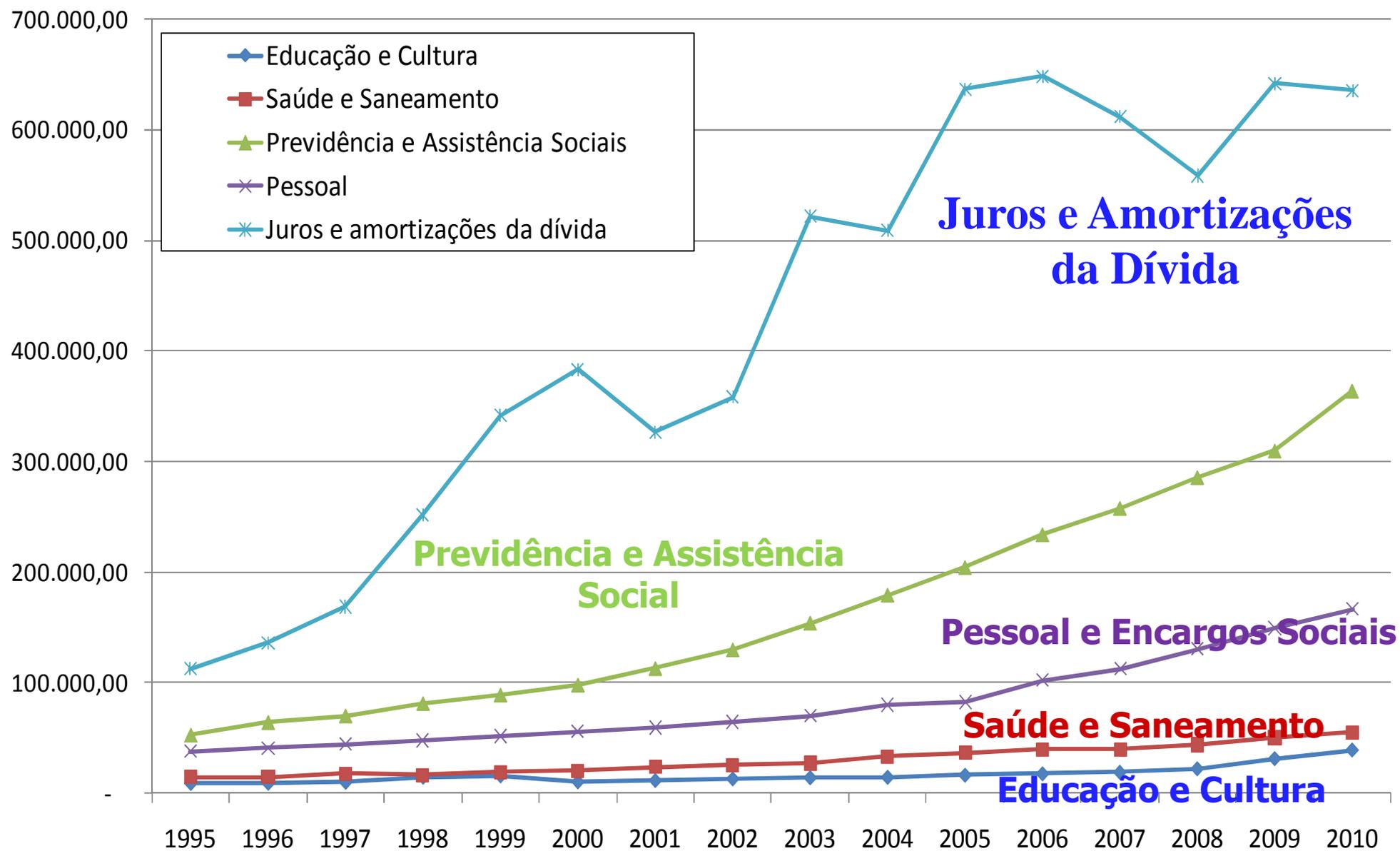
# Orçamento Geral da União – Executado em 2010



Nota: Inclui o "refinanciamento" ou "rolagem" – Total do Orçamento 2010 = R\$ 1,414 Trilhões

Fonte: SIAFI - Banco de Dados Access p/ download (execução do Orçamento da União) – Disponível em <http://www.camara.gov.br/internet/orcament/bd/evc2010.mdb> FYS – Elaboração: Auditoria Cidadã da Dívida

# Orçamento Geral da União – Gastos Seleccionados (R\$ milhões)



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional - SIAFI. Inclui a rolagem, ou “refinanciamento” da Dívida

# **SUPER ESTRUTURA LEGAL – O PRIVILÉGIO DA DÍVIDA**

## **Constituição Federal**

***Art. 166, § 3º, II, “b” - As emendas ao projeto de lei do orçamento anual ou aos projetos que o modifiquem somente podem ser aprovadas caso indiquem os recursos necessários (...) excluídas as que incidam sobre serviço da dívida”***

Ver “Anatomia de uma Fraude à Constituição”

## **LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias**

**Estabelece Metas de Superávit Primário – Art 2º da LDO 2012**

***“A elaboração e a aprovação do Projeto de Lei Orçamentária de 2012, bem como a execução da respectiva Lei, deverão ser compatíveis com a obtenção da meta de superávit primário (...)***

# **SUPER ESTRUTURA LEGAL – O PRIVILÉGIO DA DÍVIDA**

## **Lei de Responsabilidade Fiscal – LC 101/2000**

**Obriga o administrador público a cumprir metas fiscais, ainda que isso signifique cortes em serviços essenciais.**

**Criminaliza o administrador público que não cumprir o pagamento da dívida pública.**

***Art. 9º - "Se verificado, ao final de um bimestre, que a realização da receita poderá não comportar o cumprimento das metas de resultado primário ou nominal estabelecidas no Anexo de Metas Fiscais, os Poderes e o Ministério Público promoverão, (...) limitação de empenho e movimentação financeira"***

***Art. 73 - As infrações dos dispositivos desta Lei Complementar serão punidas segundo o Código Penal (...)***

# **SUPER ESTRUTURA LEGAL – O PRIVILÉGIO DA DÍVIDA**

## **Lei de Responsabilidade Fiscal – LC 101/2000**

**Não impõe qualquer limite para o custo da Política Monetária.**

**Transfere ao Tesouro Nacional esse custo quando negativo, sem limite:**

***Art. 7o O resultado do Banco Central do Brasil, apurado após a constituição ou reversão de reservas, constitui receita do Tesouro Nacional, e será transferido até o décimo dia útil subsequente à aprovação dos balanços semestrais.***

***§ 1o O resultado negativo constituirá obrigação do Tesouro para com o Banco Central do Brasil e será consignado em dotação específica no orçamento.***

# PRIVILÉGIOS NA DESTINAÇÃO DE RECURSOS PARA DÍVIDA

- **Fontes Tributárias**
- **Política de superavit Fiscal**
- **OUTRAS FONTES não-tributárias:**
  - Lucros das estatais distribuídos ao governo (Lei 9.530/1997, Art. 1º)
  - Lucro do Banco Central (Medida Provisória nº 2.179-36/2001, Art 2º, §1º e Lei 11.803/2008, Art. 3º)
  - Pagamento da dívida dos estados e municípios com a União (Lei 9.496/1996, art. 12)
  - Emissão de novos títulos (Lei 10.179/2001)
  - Privatizações (Lei 8.031/1990 e 9.491/1997, Art. 1º)
  - Remuneração da Conta Única do Tesouro pelo Banco Central
- **Desvinculação de recursos específicos de outras áreas (MP 435 e 450)**

# SISTEMA DE METAS DE INFLAÇÃO

Imposição do FMI para fazer o Acordo em 1998

- Decreto 3.088/99: Estabeleceu a sistemática de “meta de inflação” como diretriz para fixação do regime de política monetária
- Circular 2.868/99 do BC: Criou a taxa Selic

Como o sistema é acionado:

- Risco de superação da “Meta de Inflação”
- Volume excessivo de moeda em circulação

Instrumentos utilizados:

- Elevação das Taxas de Juros SELIC
- “Enxugamento” de moeda em operações de mercado aberto

# QUEM GANHA E QUEM PERDE

**Ingresso de  
moeda  
estrangeira  
aciona  
Sistema de  
Metas de  
Inflação**



**BANCO CENTRAL  
DO BRASIL**



**Aplicação em  
Reservas  
Internacionais**

**Juros quase  
zero**

**TÍTULOS  
DA DÍVIDA  
INTERNA**

**Juros mais  
elevados do  
mundo**



**Prejuízo Banco Central  
2009 = R\$ 147 bilhões  
2010 = R\$ 50 bilhões**

## Acúmulo de Reservas = Explosão da Dívida Interna (R\$ bilhões)



Fonte: Banco Central. Nota: As reservas foram convertidas para Real à taxa de câmbio de R\$ 1,80.

# Quem ganha e quem perde

## O AJUSTE FISCAL DE DILMA

**Corte Recorde de R\$ 50 Bilhões de gastos sociais no Orçamento Federal de 2011**

## ELEVAÇÃO DA TAXA SELIC

**Em 19/01/2011, passou de 10,75% para 11,25%**

**Em 02/03/2011, novo aumento para 11,75%**

**Em 20/04/2011 subiu para 12%**

**Em 05/06/2011, mais um aumento para 12,25%**

**Em 20/07/2011 elevou-se pela 5ª. vez para 12,5%!**

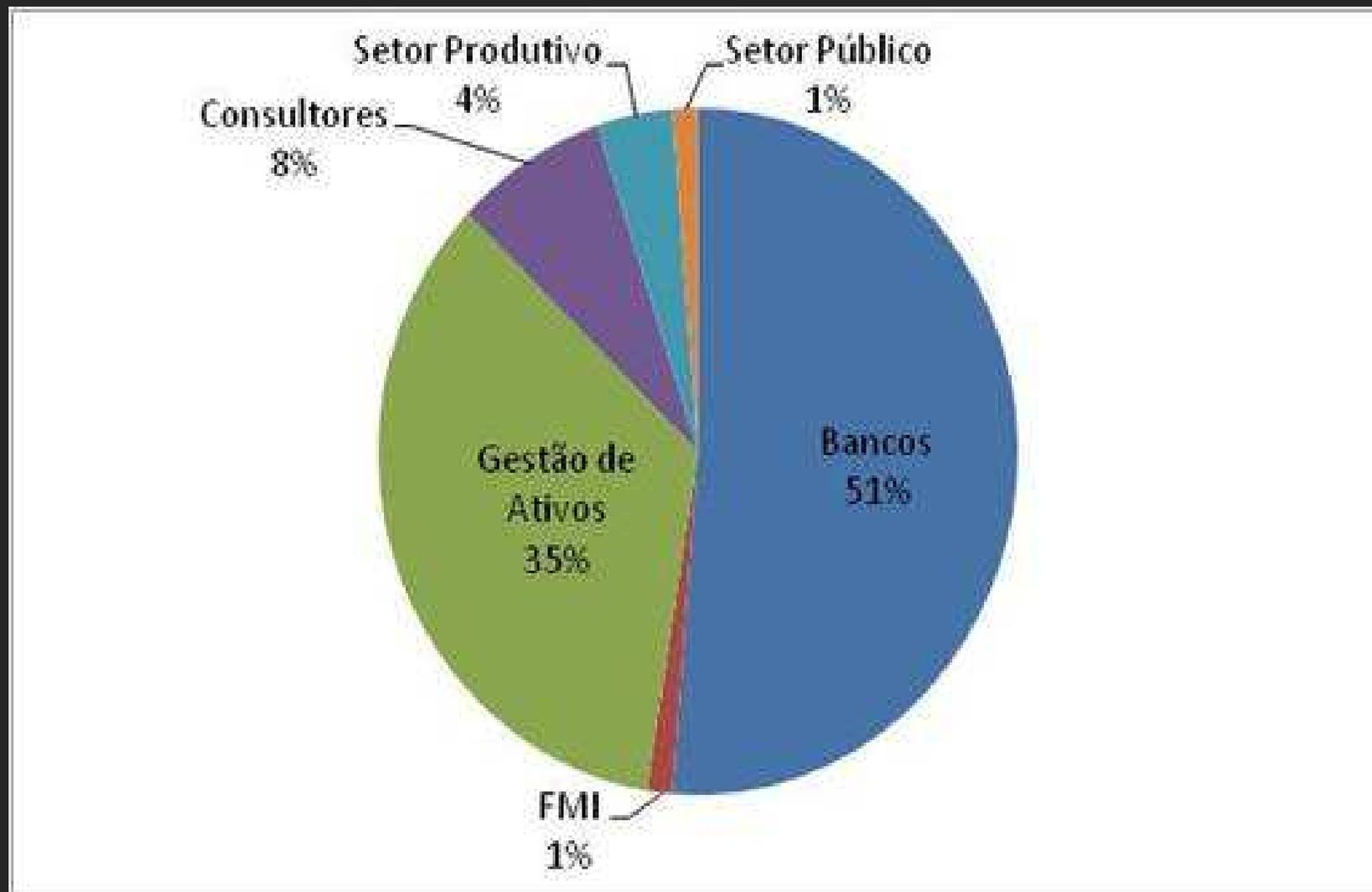
**Em 31/08/2011 voltou para 12 %**

## JUROS CONSOMEM

**MAIS de R\$ 1 BILHÃO POR DIA**

# COMO SÃO DEFINIDAS AS TAXAS DE JUROS???

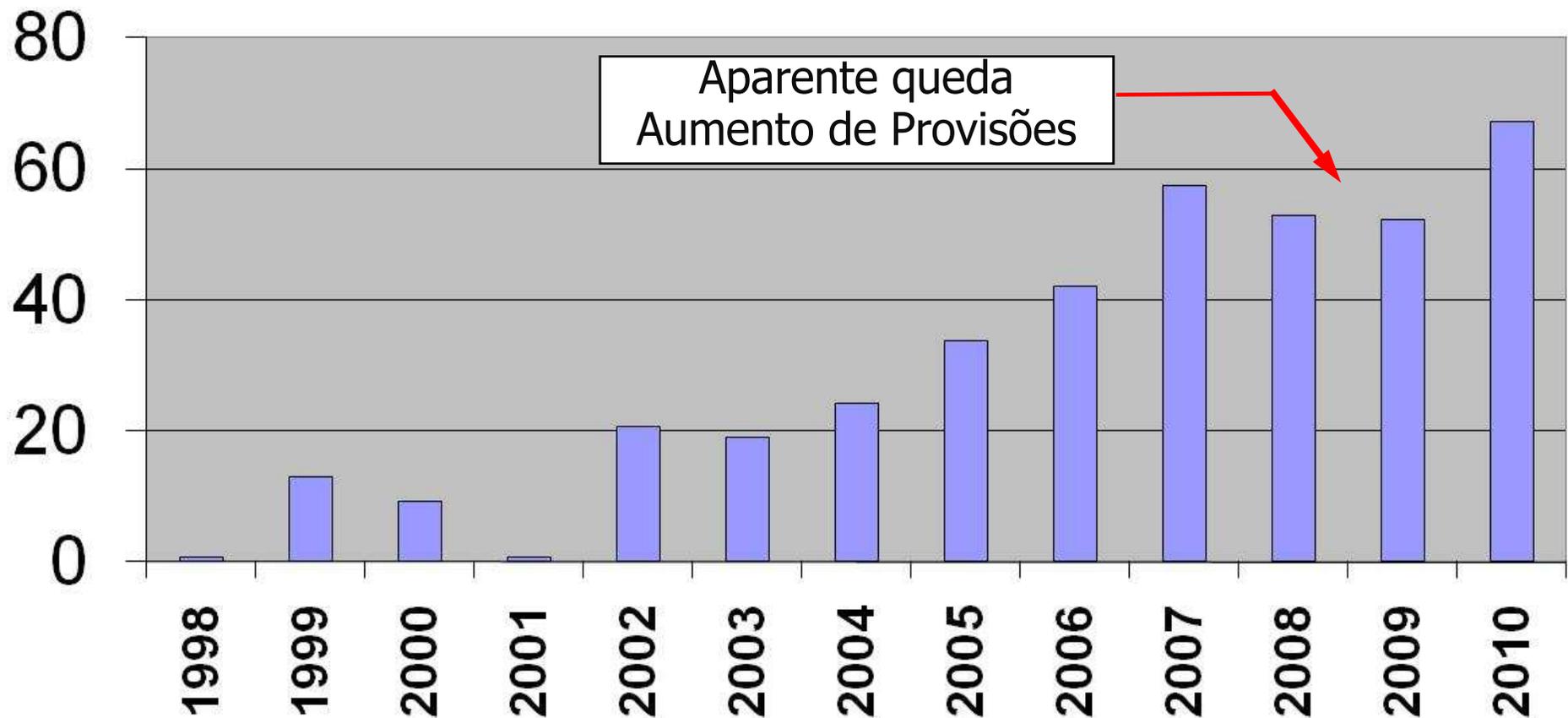
Convidados à 36ª Reunião do Banco Central com analistas independentes



Fonte: Ofício 969.1/2009-BCB/Diret, de 25/11/2009 (nomes dos convidados) e pesquisas na internet (cargos).

# QUEM GANHA?

## Lucro dos Bancos (R\$ bilhões)



# CONJUNTURA GLOBAL

## Crise financeira mundial



### Causas:

Desregulamentação do mercado financeiro

Derivativos sem lastro

Ativos "Tóxicos"

### Efeitos:

Grandes bancos internacionais em risco de quebra

*Bad Banks?*

EUA e Europa se endividam para salvar setor bancário

Expansão da crise para outros setores

## CONJUNTURA GLOBAL

# Crise do Setor Financeiro é transformada em CRISE DA DÍVIDA

**Instrumento do endividamento público utilizado como um sistema de desvio de recursos públicos**

**Arcabouço de privilégios: “Sistema da Dívida”**

Auditoria inédita: Departamento de Contabilidade Governamental dos EUA revelou que US\$ 16 trilhões foram secretamente repassados pelo Banco Central dos Estados Unidos – FED, *Federal Reserve Bank* - para bancos e corporações norte-americanas, bem como para alguns bancos estrangeiros de diversos países a juros próximos de zero, no período de dezembro/2007 e junho/2010.

# SITUAÇÃO ATUAL – BRASIL

**Governo não admite crise da dívida, mas qual a razão para:**

Privilégio na destinação recursos para a dívida

Juros mais elevados do mundo

Carga tributária elevada e regressiva

Ausência de retorno em bens e serviços públicos

Contigenciamento de gastos sociais

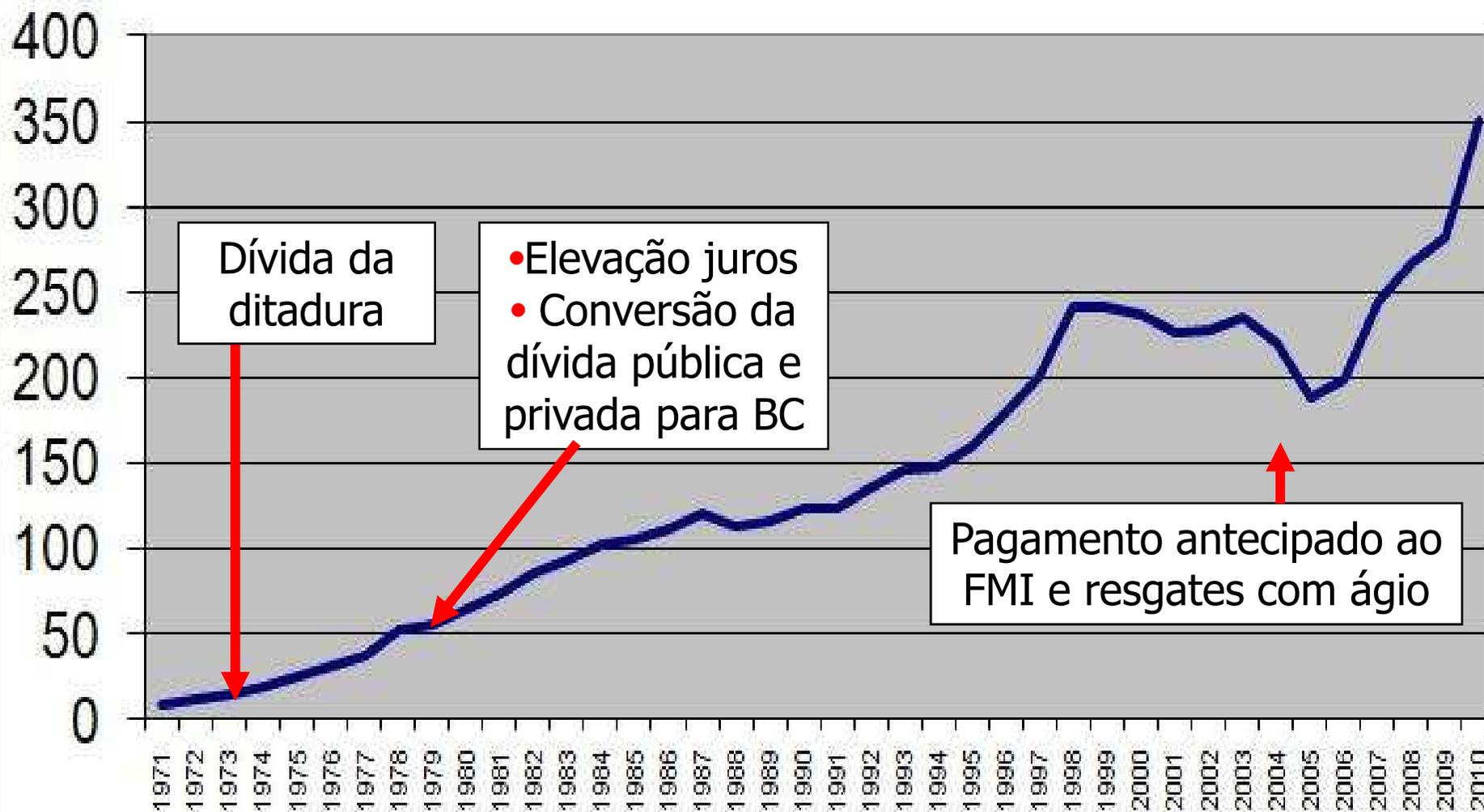
Congelamento salários setor público

Prioridade para Metas de “Superávit Primário” e “Inflação”

Reformas neoliberais: Previdência, Privatizações

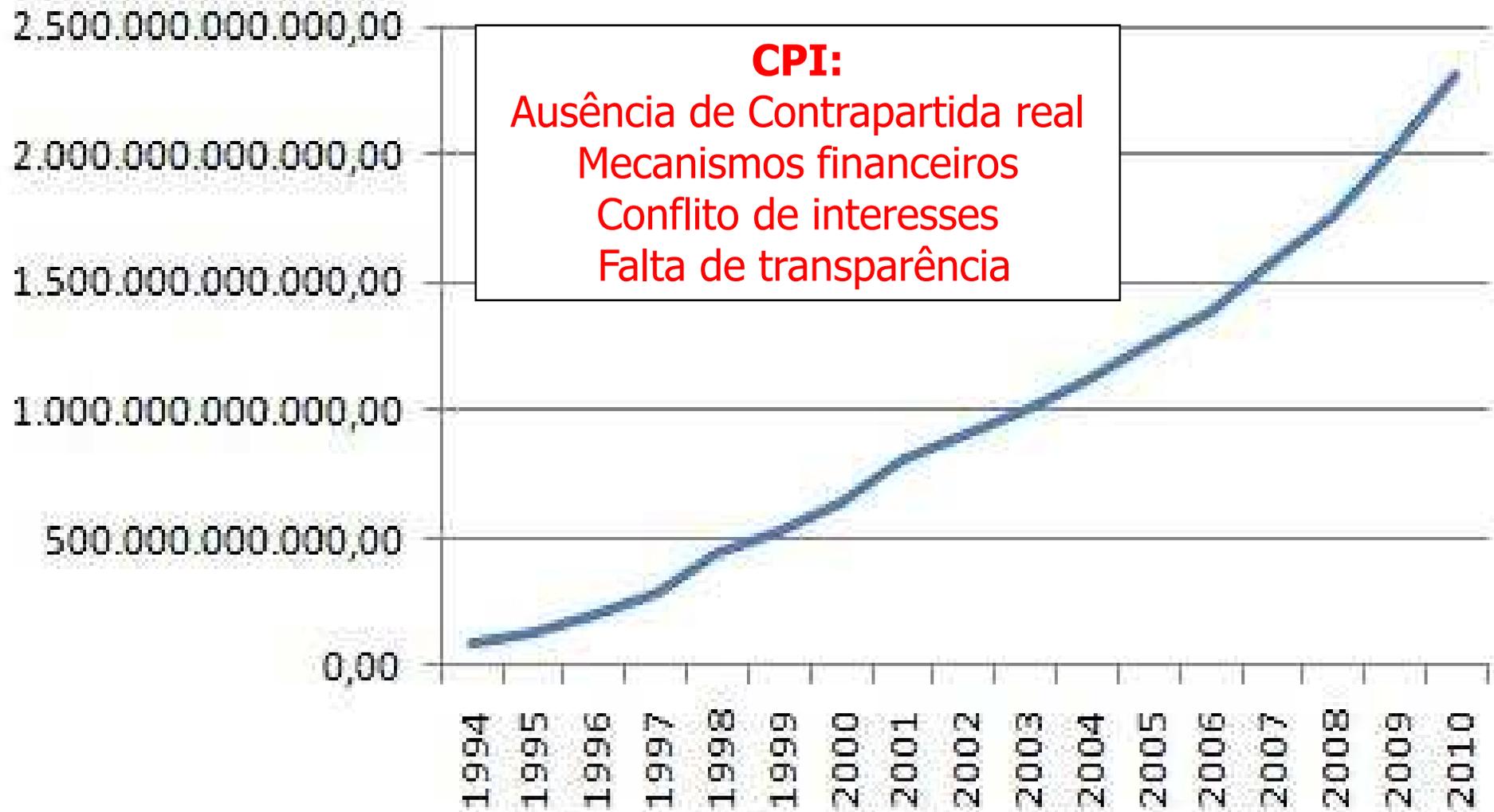
Ausência de controle de capitais

# Dívida Externa (US\$ bilhões)



Fonte: Banco Central - Nota para a Imprensa - Setor Externo - Quadro 51 e Séries Temporais - BC

# Dívida Interna (R\$)



# AUDITORIA DA DÍVIDA

Prevista na Constituição Federal de 1988

Plebiscito popular ano 2000 realizado no contexto da Terceira Semana Social: mais de seis milhões de votos

## AUDITORIA CIDADÃ DA DÍVIDA

[www.divida-auditoriacidada.org.br](http://www.divida-auditoriacidada.org.br)

## CPI da Dívida Pública

Passo importante, mas ainda não significa o cumprimento da Constituição

## ASPECTOS LEGAIS ABORDADOS PELA CPI

1. Graves deficiências de controle e registro do endividamento público;  
descumprimento de normas legais
2. Descumprimento de atribuições legais e constitucionais pelos órgãos de controle do endividamento público federal
3. Danos patrimoniais às finanças do país
4. Ilegalidades
5. Desrespeito aos Direitos Humanos

## DÍVIDA EXTERNA

1. Empréstimos contraídos por ditaduras
2. Juros flutuantes (desrespeito ao Art. 62 da Convenção de Viena sobre o Direito dos Tratados)
3. Estatização de Dívidas privadas
4. Renegociações sem autorização legal
5. Transformação de Dívidas “nulas” em Bônus Brady
6. Emissão acelerada de bônus ‘soberanos’ a partir de 1997
7. Cláusulas de Ação Coletiva
8. Recompras e Pagamentos antecipados com ágio de até 70%

## DÍVIDA INTERNA

1. A Dívida Interna não tem contrapartida real
2. Juros sobre Juros: Ilegalidade, conforme Súmula 121 do STF: "É vedada a capitalização de juros, ainda que expressamente convencionada."
3. Participação preponderante de rentistas em reuniões promovidas pelo Banco Central para a definição de expectativas de inflação, crescimento e juros, que influenciam o COPOM na definição das taxas de juros
4. Dívida interna resultante da ausência de controle de capitais e da compra de dólares, pelo Banco Central, mediante a entrega de títulos do Tesouro (com juros mais altos do mundo). Elevado custo das reservas internacionais. Prejuízo brutal do BC. Burla à Lei de Responsabilidade Fiscal, que impediu o BC de emitir títulos.
5. Contabilização de parte dos juros como se fossem amortizações

## DÍVIDA DOS ESTADOS

1. Nos anos 90, a dívida dos estados já explodia devido às altas taxas de juros estabelecidas pela esfera federal.
2. Após a renegociação com a União, em finais dos anos 90, as taxas de juros de 6% a 9% ao ano mais a inflação medida pelo IGP-DI causaram custo excessivo aos estados. O IGP-DI se mostrou um índice volátil.
3. Caso a correção tivesse dado pelo IPCA, tal dívida seria cerca de R\$ 100 bilhões menor.

# EQUADOR – Lição de Soberania

## Comissão de Auditoria Oficial criada por Decreto

- **Em 2009:** Proposta Soberana de reconhecimento de no máximo 30% da dívida externa representada pelos Bônus 2012 e 2030
- 95 % dos detentores aceitaram a proposta equatoriana, o que significou anulação de 70% dessa dívida com os bancos privados internacionais
- Economia de US\$ 7,7 bilhões nos próximos 20 anos
- Aumento gastos sociais, principalmente Saúde e Educação

# **PARADOXO BRASIL**

**7ª Economia Mundial**

**10ª Pior distribuição de renda do mundo**

**73º no ranking de respeito aos Direitos**

**Humanos - IDH**

**POR QUÊ?**

**A DEPENDÊNCIA ECONÔMICA GERADA PELO PROCESSO DE  
ENDIVIDAMENTO É O NÓ QUE AMARRA O BRASIL**

## DIANTE DISSO:

### NECESSIDADE DE

Rever a política monetária e fiscal, o modelo econômico que está propiciando a destinação da maior parte dos recursos públicos para o pagamento de uma dívida cuja contrapartida não representa bens e serviços à Nação, mas uma contínua sangria

Evidenciar que o VERDADEIRO ROMBO DAS CONTAS PÚBLICAS é a Dívida Pública

**Juros e Amortizações da Dívida pagos nos últimos 16 anos**

**FHC em 8 anos = R\$ 2,079 Trilhões**

**LULA em 8 anos = R\$ 4,763 Trilhões**

## AUDITORIA DA DÍVIDA

**CONCLUSÃO:** a atual crise expôs as entranhas do que batizamos de

## **“Sistema da Dívida”**

utilização do instrumento do endividamento público como um sistema de desvio de recursos públicos.

Para operar, esse sistema conta com arcabouço de privilégios de ordem legal, política, financeira e econômica que visam a garantir prioridade absoluta aos pagamentos financeiros, em detrimento de direitos humanos e sociais de toda a Nação.

Esse “Sistema da Dívida” deve ser desmascarado para que sejam retomados os direitos soberanos, utilizando-se do antídoto da  
**AUDITORIA DA DÍVIDA PÚBLICA**

**Obrigada**

***Maria Lucia Fattorelli***

**[www.divida-auditoriacidada.org.br](http://www.divida-auditoriacidada.org.br)**